

Estado do Rio monitora quem esteve com a paciente de coronavírus

Ao todo, 13 pessoas tiveram contato com moradora de Barra Mansa que tinha viajado para a Itália

MARIA LUISA DE MELO
maria.melo@odia.com.br

Trze pessoas que tiveram contato com a gerente de fiscalização ambiental da Prefeitura de Barra Mansa, que se tornou o primeiro caso do novo coronavírus confirmado no Rio, estão sendo monitoradas e podem ter contraído a doença, segundo a Secretaria estadual de Saúde do Rio. Elas passaram por exames, que devem ficar prontos em até uma semana. Seis dos casos suspeitos são de colegas de trabalho da servidora e apresentam sintomas de gripe.

A mulher, moradora da região de Ano Bom, havia voltado recentemente da Itália. Após o diagnóstico, está em isolamento domiciliar. Segundo a Prefeitura de Barra Mansa, ela passa bem, não apresenta mais os sintomas da doença e, nessa fase, não é mais possível que ela transmita o vírus.

Para esclarecer se os outros 13 casos são do novo coronavírus, amostras de secreções das mucosas dos pacientes foram colhidas e encaminhadas ao Laboratório Central Noel Nutels (Lacen-RJ). Lá são feitos os testes para identificar se as amostras contêm algum vírus da gripe. Se der negativo, o material segue para a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), onde um teste específico identifica o novo coronavírus, para contraprova. O resultado leva de dois a sete dias.

Para evitar diagnósticos tardios, os locais onde a primeira infectada com o coronavírus no estado passou estão sendo mapeados pela Secretaria de Saúde de Barra Mansa. Ao todo foram sete dias entre a data do desembarque no estado e o diagnóstico da doença. Os passageiros que estavam no voo junto com a paciente também já foram localizados.

Segundo a Secretaria estadual de Saúde, 112 casos suspeitos estão sendo monitorados no estado.

Brasil já tem 13 casos confirmados

Subiu para 13 o número de casos confirmados do novo coronavírus no Brasil, segundo boletim divulgado, ontem, pelo Ministério da Saúde: dez em São Paulo, além do caso do Rio, um no Espírito Santo e outro na Bahia.

Segundo o diretor do Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis do Ministério da Saúde, Júlio Henrique Croda, os novos casos são de pessoas que estiveram, recentemente, na Itália, Reino Unido e EUA.

O presidente Jair Bolsonaro fez um pronunciamento ontem para tranquilizar a população. "Determinei ações que ampliam o funcionamento dos postos de saúde, bem como reforço aos nossos hospitais e laboratórios. Ainda que o problema possa se agravar, não há motivo para pânico", disse.



O exemplo vem de cima: na entrada do prédio do Ministério da Saúde, em Brasília, foi instalada uma pia para a higienização das mãos de funcionários e visitantes do local



'Dia D' contra o sarampo ocorre hoje em todo o estado: meta é imunizar 3 milhões de pessoas

Estado tem 'Dia D' contra o sarampo hoje

Uma das maiores preocupações do governo do estado, segundo o secretário de Saúde, Edmar Santos, é que surtos de outras doenças provoquem uma sobreposição de epidemias com o coronavírus. Para evitar isso, Santos pediu à população que se vacine contra as mais variadas doenças. Uma delas, o sarampo, que voltou a atingir não só o Rio, mas todo o país, é alvo, hoje, de mais um 'Dia D' de vacinação contra a doença, nos postos de saúde dos 92 municípios do estado.

Para incentivar a população a tomar a vacina, a secretaria manterá também equipes em ca-

minhões itinerantes no Rio, em São Gonçalo, Japeri e Araraial do Cabo, das 8h às 14h. A meta do governo estadual é vacinar 3 milhões de pessoas, entre seis meses e 59 anos de idade. A campanha começou

Importância da vacinação é evitar sobreposição de epidemias com o coronavírus

no dia 13 de janeiro. Ainda segundo a pasta, dos 658 casos registrados em todo o estado, desde o ano passado, 412 foram em crianças com até 9 anos. Mas atenção: gestantes e pessoas

cujo sistema imunológico enfraquecido não devem se vacinar.

Na Cidade do Rio, a secretária municipal de Saúde, Ana Beatriz Busch, conta que a prefeitura disponibilizará 140 postos extras em shoppings e praças para a vacinação.

"Desde o início do ano, fizemos dois 'Dias D'. E faremos mais um. Além disso, há 233 unidades de atenção primária (postos de saúde e clínicas da família), que ficam abertas até 17h", disse.

A expectativa é que 60 mil pessoas com idade entre 6 meses e 59 anos sejam imunizadas em toda a Cidade do Rio.

PREVENÇÃO NAS ESCOLAS

Diante da preocupação com chegada do coronavírus ao estado do Rio, escolas da rede pública e privada já começam a colocar em prática ações preventivas contra o contágio entre alunos e funcionários:

- Aumentar a frequência de limpeza e desinfecção de maçanetas, acionadores de descarga, torneiras, trocadores de fraldas, corrimãos e 'dispensers' de sabão e papel;
- Promover palestras aos alunos e colaboradores sobre medidas de promoção e prevenção à saúde coletiva;
- Ampliar a oferta de

'dispensers' de álcool gel pelos prédios;

- Intensificar os protocolos de limpeza e desinfecção dos espaços físicos, mobiliários e brinquedos;

- Aumentar a frequência de limpeza dos filtros de ar-condicionado;

- Desativar bebedouros. Assim que o problema da qualidade da água for resolvido no Rio, os sistemas serão religados. Porém, aqueles bebedouros com disparo para a boca continuarão temporariamente desativados por conta do novo coronavírus.



Atualmente não temos nenhum registro provável de pessoa que teve contato com os novos casos já confirmados

JÚLIO HENRIQUE CRODA, Ministério da Saúde

Saúde do Rio amplia vagas para oftalmologia

A Prefeitura do Rio anunciou, ontem, a ampliação da oferta de vagas para o serviço de oftalmologia na rede municipal. A expectativa é realizar cerca de 800 mil consultas e 80 mil cirurgias - 30 mil de catarata e 50 mil de outros procedimentos, como transplante de córnea.

"Analisamos, hoje, que

a catarata é uma grande demanda, mas temos também estrabismo em crianças, por exemplo", explica a secretária de Saúde, Ana Beatriz Busch, acrescentando que o orçamento anual da pasta para o programa de oftalmologia era de R\$ 11 milhões e foi ampliado para R\$ 67 milhões por ano.